

Fiat Lux! Inovações em EAD revolucionam a Educação e a Aprendizagem (Marcos Formiga – UnB, ABED)

A expressão latina, *Fiat Lux* (Faça-se a Luz), tem origem no *Gênesis*, primeiro livro da Bíblia, ao descrever, metaforicamente, a criação do mundo quando se faz a separação da luz (dia) das trevas (noite). A Educação Aberta e a Distância - EAD, ou preferentemente, como manda a modernidade, apenas Aprendizagem Flexível, atravessa de maneira célere mudanças contínuas nas Tecnologias de Comunicação e da Informação – TICs.

Os novos Paradigmas da aprendizagem e os desafios da Era do Conhecimento tiveram na Internet um processo turbinado de alavancagem, responsável pelo crescimento vertiginoso da chamada EAD. A Internet como rede mundial aproximou e viu instituições e pessoas conectando-se e permitindo o funcionamento pleno de uma “*Sociedade em Rede*” (Manuel Castells - 1998). A UNESCO designou o Sec. XXI como o Século da Aprendizagem da Cultura Aberta. Os primeiros 15 anos no limiar deste século têm comprovado com evidências o crescimento da mediação tecnológica no processo de aprendizagem e no acesso democrático ao Conhecimento. O Brasil assiste ainda sem grande engajamento este fenômeno de digitalização. Isto se deve as condições precárias da Educação Nacional em quase todos os níveis. Esta revolução que esta acontecendo diante dos nossos olhos precisa transformar-se em processo ativo e dinâmico para a Sociedade Brasileira, em especial para o contingente de 50 milhões de crianças e jovens que freqüentam as escolas públicas e privadas.

E com foco neste universo de brasileiros que a Aprendizagem Flexível (ou EAD) com a mediação tecnológica pode e deve libertá-los do determinismo de espaço (local) e tempo (hora marcada), permitindo aprender em qualquer lugar ou em qualquer hora.

Tais quais os Iluministas fizeram do Sec. XVIII, o Século das Luzes, torna-se imperativo e inexorável fazer no Século XXI uma revolução radical na qualidade da Educação brasileira ao popularizar o acesso aos meios modernos e atuais, iniciando pela possibilidade de uma conexão eficiente (5G) em todo território nacional através da Rede Nacional de Pesquisa – RNP, ou seja, Internet em banda larga torna-se exigência primeira desta revolução na aprendizagem.